

**PG-035 – PROGRAMA DE INFORMAÇÃO PARA A
POPULAÇÃO**



FUNDAÇÃO
renova

Dezembro/2020

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA

Data	Id	Resumo da mudança
13/09/17	00	Emissão Inicial.
08/11/17	01	(1) Ajuste de Indicadores; (2) Inserção de justificativas para a escolha dos locais para os Centros de Informação Técnica; e (3) Ajustes no texto para o item Ações realizadas e em andamento.
19/01/18	02	Ajuste de Indicadores.
15/03/18	03	Ajustes de acordo com a Nota Técnica nº 01/2018/ CT CPDCS/CIF.
08/11/19	04	Revisões necessárias após alinhamentos realizados com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e emissão da Nota Técnica nº 16 e Deliberação CIF nº 306.
13/01/20	05	Revisões necessárias após alinhamentos realizados com a Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social e emissão da Nota Técnica nº 20.
23/01/20	06	Atualização seguindo mudanças acordadas na revisão dos programas referente a cláusula 203.
29/12/20	07	Revisões seguindo alterações deliberadas pelo Conselho Curador.

SUMÁRIO

Sumário

CONTROLE DE MUDANÇAS DO PROGRAMA	2
SUMÁRIO	3
1. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
2. OBJETIVO	7
3. GLOSSÁRIO	7
4. METODOLOGIA UTILIZADA.....	8
5. DECLARAÇÃO DO PROGRAMA	9
5.1. OBJETIVOS	9
5.1.1. Objetivos específicos	9
5.1.2. Diretrizes.....	10
5.1.3. Requisitos.....	10
5.1.4. Premissas.....	11
5.1.5. Restrições.....	11
5.2. MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES	11
5.2.1. Histórico de Engajamento dos Stakeholders	13
5.3. SOLUÇÃO CONSTRUÍDA.....	13
5.3.1. Enquadramento Metodológico	15
5.3.2. Gestão das Ações do Programa	23
5.4. INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	25
5.5. PROJETO E PROCESSOS DO PROGRAMA	26
5.5.1. Implantação dos Espaços Fixos	26
5.5.2. Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão	29
6. PLANEJAMENTO CONSOLIDADO	32
6.2. CRONOGRAMA DO PROGRAMA.....	32
7. PLANO DE RESULTADOS	32

7.1.	INDICADORES DO PROGRAMA	32
7.2.	CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA.....	36

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC cláusula 174 – Anexo II) - Inserido na Seção V: Educação, Comunicação e Informação – Subseção V.2. Compensatório.

O Programa de Informação para a População tem como objetivo salvaguardar e dar acesso a informações sobre o rompimento da barragem de Fundão e seus desdobramentos, incluindo: (i) estudos técnicos e ações de reparação e compensação aos moradores locais, pessoas atingidas, poder público, comunidade acadêmica e outros públicos, por meio de espaços fixos e itinerantes, que constituem o Centro de Informação Técnica; e (ii) informações sobre o modo de vida e os processos relacionados às comunidades e municípios atingidos.

Para permitir o alcance desses objetivos, foram definidos um projeto e três processos, que devem ser implementados pelo Programa. Na tabela abaixo, estão descritos seus respectivos objetivos específicos:

TÍTULO	OBJETIVO
Projeto de Implantação dos Espaços fixos – Centro de Informação Técnica	Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases fixas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.
Processo de Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão	Consolidar e manter atualizado o Inventário e Repositório de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão, com informações sobre: (i) as comunidades e municípios atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da

TÍTULO	OBJETIVO
	barragem de Fundão; e (iv) o trabalho de reparação e compensação.
Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos – Centro de Informação Técnica	Promover o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica por dez anos, para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.
Processo de Funcionamento da Curadoria	Permitir a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento centralizado das informações a serem disponibilizadas pelo Programa, de forma integrada, tanto para o Inventário e Repositório quanto para as quatro estratégias de disponibilização de informações.

TABELA 1. Projetos e Processos do Programa

A seguir, são detalhados os custos e o cronograma de implementação de cada um dos processos e projeto do programa.

O Programa poderá ser considerado encerrado após o cumprimento do prazo estabelecido pelo TTAC, de dez anos a partir da assinatura do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016.

2. OBJETIVO

Este documento tem como finalidade formalizar as entregas da fase de definição do Programa de Informação para a População do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC), firmado em 2 de março de 2016, no âmbito do Processo nº 0069758-61.2015.4.01.3400, em trâmite perante a 12ª Vara Federal da Seção Judiciária de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, de forma a explicitar seus objetivos, escopo e resultados esperados. Além disto, são descritos os indicadores de resultado e os critérios para encerramento do Programa.

3. GLOSSÁRIO

CIAs: Centros de Informação e Atendimento da Fundação Renova - espaços físicos, para atendimento presencial aos públicos da instituição, criados para facilitar a comunicação com a população, esclarecer dúvidas e informar as ações de reparação e compensação realizadas pela Fundação Renova.

CIF: Comitê Interfederativo.

CITs: Centros de Informação Técnica.

CT-PDCS: Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social

CTs: Câmaras Técnicas.

TAC Governança: Termo de Ajustamento de Conduta celebrado para alteração do processo de governança previsto no TTAC para definição e execução dos programas, projetos e ações de reparação; aprimoramento de mecanismos de efetiva participação das pessoas atingidas em todas as etapas e fases da reparação; e estabelecimento de processo de negociação visando à eventual repactuação dos programas.

TTAC: Termo de Transação e Ajustamento de Conduta.

4. METODOLOGIA UTILIZADA

A figura abaixo demonstra a abordagem metodológica utilizada no desenvolvimento dos programas que estão sob responsabilidade da Fundação Renova (Fundação).



FIGURA 1. Ciclo de vida do programa

Definição: A etapa de definição do Programa é fundamental para garantir que todas as questões relevantes necessárias para a definição do escopo e dos resultados esperados estejam claramente explicitadas entre a Fundação Renova e as partes interessadas (representadas para este fim pelo CIF e respectivas CTs). A formalização e registro destas definições servirão de base para que os programas sejam dados por encerrados após o término de sua execução.

Os documentos de definição gerados nesta etapa têm por finalidade explicar objetivos, a solução construída, o escopo macro (representado pelos Projetos e Processos), o planejamento macro (representado pelos Cronogramas e Orçamento) e resultados esperados (representados pelos Indicadores, Metas e Regras de encerramento) dos programas.

Execução: o detalhamento do Projeto e Processos é feito na primeira etapa de execução dos programas conforme ilustrado na figura 1. Posteriormente a esta fase de detalhamento, ocorre a execução dos processos.

Encerramento: etapa em que é verificada se toda a documentação relevante associada ao atendimento do programa está devidamente registrada, organizada e protegida, assim como formalizada legalmente a quitação dos compromissos assumidos para o programa (processo jurídico).

5. DECLARAÇÃO DO PROGRAMA

5.1. OBJETIVOS

O Programa de Informação para a População tem como objetivo salvaguardar e dar acesso a informações sobre o rompimento da barragem de Fundão e seus desdobramentos, incluindo: (i) estudos técnicos e ações de reparação e compensação aos moradores locais, pessoas atingidas, poder público, comunidade acadêmica e outros públicos, por meio de espaços fixos e itinerantes, que constituem o Centro de Informação Técnica; e (ii) informações sobre o modo de vida e os processos relacionados às comunidades e municípios atingidos.

5.1.1. Objetivos específicos

- Elaborar e manter atualizado um inventário e repositório de informações, com acesso por meios físicos e digitais, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes;
- Desenvolver e promover o acesso da população à plataforma interativa para consolidação do repositório de informações técnicas, científicas e culturais sobre o rompimento da barragem de Fundão, suas consequências e medidas implementadas para reparação e compensação;
- Disponibilizar espaços fixos e estratégias itinerantes, permanentemente interligados, para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e partes interessadas.
- Promover atividades educativas e culturais direcionadas às comunidades direta e indiretamente atingidas, com oportunidades de informação, inclusão e capacitação, em diálogo com temáticas vinculadas ao processo de reparação e compensação.
- Articular conteúdos com os outros programas executados pela Fundação Renova para informações à população, além de informações a partir de critérios instituídos por curadoria, para a população.

5.1.2. Diretrizes

- As ações desenvolvidas pela Fundação Renova devem ser baseadas nos princípios dos Direitos Humanos, incluindo o registro dos modos de vida anteriores e/ou condições melhores àquelas existentes anteriormente ao rompimento.
- Promoção da transparência em relação às ações de reparação e compensação realizadas, a partir de diferentes referenciais técnicos, que favoreçam avaliações críticas sobre as iniciativas planejadas, em curso e realizadas.
- Necessidade de garantir a materialidade dos conteúdos disponibilizados, considerando sua relevância para os diferentes públicos, bem como atenção quanto à linguagem e acessibilidade das informações.
- Disponibilização de informações provenientes de uma pluralidade de narrativas e fontes, que garantam o registro não só do rompimento, como também das diferentes populações que vivem ou viviam nas localidades atingidas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Deve ser garantida a influência e a participação efetiva da população atingida, tanto na concepção dos espaços quanto na curadoria dos conteúdos, tendo em vista que estes equipamentos devem prover informações relevantes e significativas para todas as partes interessadas.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

5.1.3. Requisitos

- Implantação de um Centro de Informação Técnica em Mariana e Governador Valadares em Minas Gerais e outra em Linhares, no Espírito Santo a serem mantidos até 2026, a contar da assinatura do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC). Sendo possível o repasse à gestão municipal e/ou ICMBio (quando couber) se requisitado, desde que apresentada condições de manutenção dos espaços físicos e garantia das finalidades discutidas e aprovadas pela CT-PDCS.

5.1.4. Premissas

- A Fundação Renova deverá primar pela sustentabilidade e continuidade dos Centros de Informação Técnica, incentivando a sua permanência mesmo após o período de atuação da Fundação Renova, a partir do envolvimento do poder público e demais instituições que possam atuar como parceiras nos territórios.
- Os Centros de Informação Técnica deverão ser implantados com base em projetos conceituais, validados pelo Comitê Interfederativo, que detalhem a concepção dos espaços, incluindo aspectos arquitetônicos e museológicos a serem adotados em cada unidade.
- Os conteúdos a serem trabalhados pelo Programa devem ser construídos com a participação das Câmaras Técnicas, Assessorias Técnicas, pessoas atingidas e outros públicos, entre pesquisadores, estudantes da área, profissionais e moradores locais.

5.1.5. Restrições

- Por se tratar de um Programa de cunho compensatório, todas as suas ações necessitam ser validadas pelo Comitê Interfederativo.
- As unidades dos Centros de Informação Técnica devem ser mantidas pela Fundação Renova pelo prazo de 10 (dez) anos, a contar da assinatura do TTAC.

5.2. MOBILIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E IDENTIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

Para elaboração da solução de implementação do Programa, descrito neste documento, foram considerados os seguintes parâmetros:

- A. TERMOS DO TTAC** – notadamente a Cláusula 174 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), na Subseção 5.2, que trata do Programa de Informação para a População da Área Ambiental 1, englobando as medidas de cunho compensatório, bem como da Cláusula 65, que estabelece a criação de uma Plataforma Interativa com informações sobre o rompimento e o trabalho de reparação.
- B. DELIBERAÇÕES E NOTAS TÉCNICAS** – recomendações e definições emitidas pelo CIF e CT-PDCS, em especial a Nota Técnica nº 11/2018/CT-CPDCS/CIF e Deliberação

nº 229/CIF, que aprovam o objetivo e as localidades para implantação dos Centros de Informação Técnica, a Deliberação nº 306, que determina a reformulação do Programa e aprova parcialmente e determina a reformulação dos projetos conceituais dos Centros de Informação Técnica Mariana e Governador Valadares, e as Notas Técnicas nº 15/2019/CT-PDCS/CIF, que analisa o Projeto Conceitual do Centro de Informação técnica de Mariana, 16/2019/CT-PDCS/CIF – minuta, que estabelece requisitos e referenciais mínimos para a definição e gestão dos conteúdos dos Centros de Informação Técnica, e 20/2019/CT-PDCS/CIF, que analisa e realiza recomendações quanto à definição deste Programa.

- C. TAC GOVERNANÇA** – firmado em junho de 2018, o Termo modifica a estrutura de governança existente, com foco na ampliação da participação das pessoas atingidas no processo de reparação e compensação. Além disso, o TAC Governança estabelece as bases para a composição de comissões locais e câmaras regionais representativas, bem como cria e altera a composição de outras instâncias decisórias, além de definir diretrizes para a negociação e repactuação dos programas.
- D. EXPERIÊNCIAS ACUMULADAS** – avaliações realizadas acerca do trabalho desenvolvido até o momento pelo Programa, notadamente no Centro de Informação e Técnica de Mariana, incluindo o registro de públicos e volume de visitas e as percepções dos visitantes sobre o espaço, conteúdos e atividades desenvolvidas na unidade. Também foram consideradas as experiências já acumuladas nos processos de concepção das bases regionais dos Centros de Informação Técnica de Governador Valadares (MG) e Linhares (ES).
- E. ATIVIDADES PARTICIPATIVAS** – sugestões e recomendações coletadas nas oficinas participativas realizadas para proporcionar a contribuição de diferentes públicos na definição de conteúdos do Programa, conforme definido pela Deliberação nº 229/CIF, bem como na customização dos Projetos Conceituais e na construção dos Planos de Uso e Ocupação das três unidades fixas dos Centros de Informação Técnica.

5.2.1. Histórico de Engajamento dos Stakeholders

No quadro abaixo, estão descritos os públicos com os quais o Programa se relacionou desde o início de sua atuação:

STAKEHOLDERS	HISTÓRICO DE ENGAJAMENTO
Comunidades atingidas	Incluem as pessoas direta ou indiretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão, em diferentes dimensões e territórios, especialmente em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e na região da foz do rio Doce, no estado do Espírito Santo. Desde a etapa de planejamento dos Centros de Informação Técnica, a população atingida é envolvida, contribuindo para a adequação dos espaços e conteúdos disponibilizados nos Centros de Informação Técnica, por meio de oficinas participativas e outros momentos de diálogo.
Públicos especializados	Contempla pesquisadores, estudantes da área e profissionais interessados nas informações técnico-científicas disponibilizadas nas unidades dos disponibilizados nos Centros de Informação Técnica. Eles têm participado dos processos de definição dos projetos conceituais e pedagógicos das unidades, dos conteúdos a serem trabalhados nos disponibilizados nos Centros de Informação Técnica e nos Planos de Uso e Ocupação dos espaços. Além disso, constituem um dos públicos-alvo dos disponibilizados nos Centros de Informação Técnica.
Visitantes	São considerados moradores das localidades onde os Centros de Informação Técnica estão instalados, bem como turistas e demais pessoas interessadas nas informações disponibilizadas nos Centros de Informação Técnica. Eles constituem um dos públicos-alvo desses espaços.
Universidades	Apoio à Fundação Renova na construção da concepção dos Centros de Informação Técnica, bem como na elaboração e detalhamento dos projetos conceituais e pedagógicos e dos conteúdos a serem trabalhados nos Centros de Informação Técnica.
CT-PDCS/CIF	Realização de reuniões periódicas e específicas para apresentação e discussão técnica das soluções; acompanhamento dos trabalhos e esclarecimentos diversos.
Poder Público	Interface e diálogo com as prefeituras de Mariana, Governador Valadares e Linhares para implantação das unidades fixas do Centro de Informação Técnica em cada localidade.

QUADRO 1. Histórico de engajamento dos stakeholders.

5.3. SOLUÇÃO CONSTRUÍDA

O rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, constituiu um desastre de grande magnitude, envolvendo impactos de ordens distintas e sem precedentes no país. Rapidamente, tornou-se objeto de análises e estudos de diferentes naturezas, nos campos acadêmico, jornalístico, jurídico, profissional, governamental e social, a partir

de uma profusão de iniciativas locais, nacionais e internacionais. Atualmente, pode-se encontrar uma multiplicidade de informações relacionadas ao rompimento, suas consequências e as ações em curso para reparação e compensação dos impactos, tanto em seus aspectos socioambientais como socioeconômicos.

Por sua vez, as localidades atingidas possuem uma historicidade própria, que não se inicia nem termina com o rompimento. Pelo contrário, as comunidades e municípios que sofreram impactos diretos ou indiretos causados pelo rompimento da barragem de Fundão possuem um rico acervo de experiências sociais, culturais, políticas, econômicas e de interação com o rio Doce, que constitui a memória coletiva da população desses territórios, em permanente construção.

Informações sobre as localidades atingidas e o rompimento da barragem de Fundão estão dispersas em uma ampla e difusa gama de recursos informacionais, digitais e físicos, em crescimento exponencial. Eles envolvem publicações técnico-científicas, documentos, notícias jornalísticas, livros, registros históricos, objetos, entre outros, nem sempre organizados e de fácil acesso e consumo para todos os públicos interessados.

Diante desse cenário, **o Programa de Informação para a População tem como proposta central a constituição de um Inventário e Repositório de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão**, que reúne conteúdos de distintos temas, formatos e fontes, e dispõe de **quatro estratégias de acesso dos públicos às informações técnicas**, incluindo: (1) Espaços fixos – Centros de Informação Técnica; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; e (4) Descentralização



FIGURA 2. Diagrama síntese das ações do Programa

As ações realizadas pelo Programa são destinadas a todas as comunidades e pessoas

atingidas - entre elas pessoas idosas, adultos, jovens e crianças –, bem como às demais partes interessadas em informações sobre as localidades atingidas, o rompimento e suas consequências e o processo de reparação e compensação. Dentro desse público estão incluídas autoridades, sociedade civil, setor privado, pesquisadores e educadores, entre outras pessoas que queiram conhecer e aprender sobre essas temáticas.



FIGURA 3. Públicos-alvo do Programa

5.3.1. Enquadramento Metodológico

As ações do Programa estão organizadas em duas frentes de trabalho principais, as quais adotam uma perspectiva conceitual única, como forma de garantir integração entre as iniciativas, sendo elas: (1) Inventário e Repositório de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão; e (2) Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações. As orientações técnico-metodológicas de cada uma delas são apresentadas a seguir:

5.3.1.1. Inventário e Repositório de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão

Para garantir o acesso dos diferentes públicos aos dados e informações que compõem o conteúdo do Programa, será constituído um *Inventário e Repositório*, com acesso físico

e digital, sobre as comunidades e municípios atingidos, a atividade minerária nessas localidades, os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão e o trabalho de reparação e compensação dos impactos.

O Inventário e Repositório constitui uma ferramenta que possibilita a coleta, reunião, organização, arquivamento e disseminação de informações, em formatos variados, com conteúdos de interesse para a iniciativa. Associado ao uso de novas tecnologias, essa solução busca tornar mais abrangente e efetiva a promoção do acesso da população a dados e informações, a partir de uma perspectiva de integração, contribuindo com diversas possibilidades de consumo e uso pelos públicos.

Objetivos e propósitos fundamentais

O Inventário e Repositório tem como objetivo reunir e disponibilizar informações, provenientes de diferentes fontes e em distintos formatos, sobre: (i) o trabalho de reparação e compensação (ii) as comunidades e municípios atingidos; (iii) a atividade minerária nessas localidades; e (iv) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Partindo dessa orientação, a ferramenta buscará atender aos seguintes propósitos fundamentais:

- Publicizar os resultados de pesquisas e estudos realizados sobre o rompimento, os danos causados e a reparação/compensação.
- Acolher informações sobre os modos de vida, a cultura e narrativas das pessoas atingidas.
- Disponibilizar informações sobre o passado e presente das localidades atingidas.
- Consolidar fontes documentais e outras informações acerca das localidades atingidas, antes e após o rompimento da barragem de Fundão.
- Informar sobre o sistema de governança e os mecanismos de participação social relacionadas à reparação/compensação.
- Disponibilizar e transmitir informações às comunidades e demais públicos, em formato acessível e prático para seu cotidiano.
- Facilitar o acesso dos públicos a dados e informações difusas em diferentes fontes e canais.

Para atender a esses propósitos, o Inventário e Repositório deverá ter como características:

- ACESSO – amplo e irrestrito acesso pelos diferentes públicos, com consulta aberta

e livre a todos os documentos e informações disponíveis, de modo online, com ferramentas de disponibilização em pontos fixos e itinerantes.

- CONTEÚDO – informações em linguagem e formato atraentes, claros e acessíveis, considerando sua relevância para os públicos, adequação da linguagem, bem como a pluralidade de narrativas e fontes.
- FORMATOS – inclusão e disponibilização de materiais em formatos diversos, incluindo recursos audiovisuais e multimídia.
- INTERATIVIDADE – possibilidade de colaboração e envio, pelos próprios públicos, de novos dados e informações, para contribuição permanente dos públicos com os conteúdos disponíveis.
- MEIOS – armazenamento centralizado e organizado dos materiais em meio digital, com disponibilização eventual de conteúdos existentes em meio físico.

Conteúdos do Inventário e Repositório

Como perspectiva transversal aos conteúdos disponibilizados no Inventário e Repositório, eles devem ser organizados e apresentados de forma diacrônica, ao longo de uma linha do tempo, relacionando-os às condições anteriores e posteriores ao rompimento da barragem de Fundão, abordando: (a) o histórico das localidades e das populações prévio ao rompimento; (b) a descrição do rompimento e de seus impactos; e (c) a situação das localidades e das populações posteriormente ao rompimento, tendo em vista as ações, em curso e executadas, de reparação e de compensação e as percepções sobre elas.

Os conteúdos devem se pautar na: (a) relação homem-natureza e os respectivos desdobramentos da interação humana no ambiente, com visão integral e intersetorial sobre os impactos causados; (b) sustentabilidade como estratégia contínua de reparação; (c) inclusão dos saberes populares e locais; (d) estímulo à cidadania; (e) no registro, guarda e disponibilização de informações sobre a população atingida; (f) registro, assim como disponibilização da percepção das perdas e danos das pessoas aos processos de reparação e compensação dos impactos; (g) abrangência e relevância da informação, considerando curto, médio e longo prazo dos estudos e resultados, como também a capacidade de subsidiar decisões das partes interessadas.

Fontes de Informação

O repositório primará pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de

diferentes referenciais técnicos que favoreçam avaliações críticas sobre os territórios, o desastre e a sua reparação. Dessa forma, ele deverá consolidar o maior número possível de trabalhos produzidos, resultados de pesquisas e outros dados e informações pertinentes às temáticas, a partir de fontes ampliadas, locais e externas, tendo em vista permitir o entendimento integral e intersetorial e a diversidade de conhecimentos e manifestações dos distintos segmentos e grupos sociais.

Entre as fontes a serem contempladas pelo Inventário e Repositório, deverão ser consideradas:

- COMUNIDADES E POPULAÇÃO ATINGIDA – informações, relatos e narrativas; saberes populares e locais; artesanatos e produções literárias, artísticas e culturais; publicações jornalísticas das comunidades².
- ORGANIZAÇÕES E MOVIMENTO SOCIAIS – cartilhas e boletins; relatos sobre as experiências de luta; jornais e outros materiais de comunicação.
- UNIVERSIDADES E INSTITUIÇÕES DE PESQUISA – materiais de pesquisa e extensão; trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses; artigos, livros e outras publicações acadêmicas.
- GOVERNANÇA DO PROCESSO DE REPARAÇÃO – atas de reuniões comunitárias; deliberações, notas técnicas e demais documentos produzidos pelo Sistema CIF; deliberações, documentos e atas de reuniões de comissões, câmaras e assessorias.
- ÓRGÃOS DE CONTROLE E EXPERTS – relatórios da Força-Tarefa dos ministérios públicos e defensorias públicas; estudos, publicações e notas elaboradas por essas instituições.
- FUNDAÇÃO RENOVA E SUAS CONSULTORIAS – laudos, mapeamentos e estudos produzidos e custeados pela Renova; informações atualizadas sobre a reparação e metodologias utilizadas; publicações diversas.
- OUTRAS FONTES – estudos e pesquisas diversas; memorial dos mananciais e publicações dos comitês de bacias; dados oficiais dos governos; acervo histórico dos arquivos públicos.

² Incluindo estratégias de registro, guarda e disponibilização de informações sobre populações dos territórios atingidos, em especial, aquelas que sofreram deslocamento físico de suas comunidades, em consonância e interface com o Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística.

5.3.1.2. Estratégias para Disponibilização dos Dados e Informações

Para promover o acesso e consumo, pelos diferentes públicos-alvo do Programa, aos conteúdos disponíveis no Inventário e Repositório, são adotadas quatro estratégias centrais de disponibilização dos dados e informações, sendo elas: (1) Espaços fixos – Centros de Informação Técnica; (2) Estratégias itinerantes; (3) Plataforma interativa; (4) Descentralização. A seguir, cada uma delas é apresentada.

a) Espaços Fixos – Centros de Informação Técnica

Uma das principais estratégias para garantia do acesso aos dados e informações disponibilizadas pelo Programa será a constituição dos Centros de Informação Técnica, organizados em três unidades fixas, sendo uma delas central, em Mariana (MG), e outras duas bases regionais – uma em Minas Gerais, no município de Governador Valadares, e outra no Espírito Santo, em Linhares – conforme aprovado pela Deliberação nº 229/CIF, de 29 de novembro de 2018.

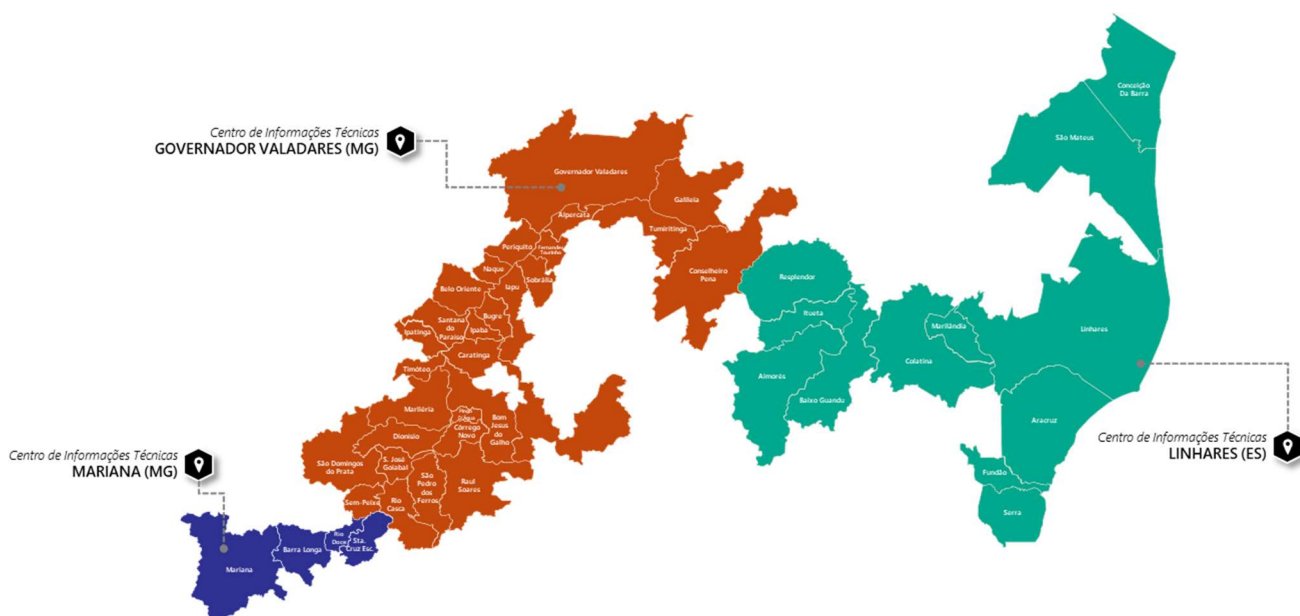


FIGURA 4. Localização preliminar dos Centros de Informação Técnica

As razões para a escolha dos municípios de instalação dos Centros de Informação Técnica são apresentadas abaixo:

- MARIANA (MG) – constitui o epicentro do rompimento da barragem de Fundão, concentrando impactos de grande magnitude, tanto de natureza socioambiental como socioeconômica. De modo especial, o município concentra a maior parte das pessoas que sofreram deslocamento físico (perda de moradia) em função do rompimento da barragem de Fundão, além de um amplo conjunto de ações destinadas à reparação e compensação dos danos, incluindo dois processos de reassentamento coletivo¹.
- GOVERNADOR VALADARES (MG) – escolhida para ser a base física regional de Minas Gerais, a localidade possui a maior população entre os municípios mineiros impactos. Logo após a ocorrência do rompimento, seus moradores tiveram interrompido o abastecimento de água, prejudicando a quase 280 mil pessoas. Outros impactos, vinculados ao desenvolvimento de atividades produtivas e de lazer vinculados ao uso do rio Doce também são relatadas no município. Geograficamente, a cidade se destaca por estar em uma posição central entre os 44 municípios atingidos, além de ser um polo regional.
- LINHARES (ES) – a cidade sediará a base física regional do Centro de Informação Técnica no estado do Espírito Santo, em uma região também central entre as localidades costeiras atingidas pelo rompimento. A unidade será instalada, especificamente, na comunidade de Regência, que concentra um amplo conjunto de impactos percebidos pela maior parte de sua população, sobretudo vinculados à sua localização próxima à foz do rio Doce.

As unidades dos Centros de Informação Técnica serão instaladas em imóveis mantidos pela Fundação Renova, adotando-se, preferencialmente, locações em espaços públicos, garantindo melhores condições para a continuidade de suas operações após o encerramento deste Programa. Além disso, considera-se essencial que elas possuam estrutura adequada à função de acolher e atender aos públicos, devendo ser abertas e atrativas ao acesso e uso da população. Nelas, serão disponibilizados recursos e meios para acesso físico e digital às informações do Inventário e Repositório, abrigando também materiais audiovisuais e multimídia correlatos aos dados e informações consolidados pelo Programa. Elas disporão, ainda, de espaços para o desenvolvimento de atividades educativas e culturais, como oficinas, palestras e rodas de história.

Sua constituição deverá ser baseada na definição de projetos conceitual, detalhando os

¹ A Fundação Renova reforça seu compromisso em rever todos os conceitos adotados, até então, nesta unidade, incluindo a sua localização física na atual edificação.

aspectos arquitetônicos, museológicos e de identidade² que definem a concepção de cada unidade do Centro de Informação Técnica. Esses documentos serão elaborados com o apoio de experts, contratados pela Fundação Renova, e envolvendo a participação das comunidades atingidas, devendo ser posteriormente validados junto à Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social, ao Comitê Interfederativo e à Governança Interna da Fundação Renova.

Além disso, deverá ser elaborado, de forma participativa, um Plano de Uso e Ocupação do espaço, que contemple interesses e necessidades dos diferentes públicos dos Centros de Informação Técnica.

Dessa, as unidades fixas deverão constituir espaços multiuso, disponíveis para o desenvolvimento de atividades correlatas ao Inventário e Repositório. Em linhas gerais, os Centros de Informação Técnica deverão prever:

Espaços principais:

- ESPAÇO DE CONSULTA AOS DADOS E INFORMAÇÕES – dentro das unidades dos Centros de Informação Técnica, devem ser disponibilizados equipamentos eletrônicos e biblioteca para acesso físico e digital aos dados e informações contidos no Inventário e Repositório, em ambiente exclusivo e adequado no interior nos Centros de Informação Técnica.
- ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO DE DADOS E INFORMAÇÕES – recursos lúdicos e tecnológicos deverão ser utilizados dentro dos espaços de cada uma das unidades dos Centros de Informação Técnica, para transmissão de dados e informações correlatas ao conteúdo do Inventário e Repositório, em diferentes linguagens e acessíveis aos públicos. As exposições deverão primar pela atratividade, constituindo aspecto de interesse de diferentes segmentos sociais para a entrada e uso das unidades, bem como pela acessibilidade e relevância do conteúdo, podendo ser facilmente entendido e com informações de interesse para os públicos.
- ESPAÇO PARA PRODUÇÃO COMPARTILHADA DE CONTEÚDOS – os Centros de Informação Técnica também deverão abrigar espaço para a construção participativa de conteúdos vinculados ao Inventário e Repositório, envolvendo as comunidades locais.

b) Estratégias Itinerantes

Fundamentada na necessidade de garantir capilaridade ao Inventário e Repositório, o Programa adotará estratégias itinerantes para disponibilização do acesso dos diferentes públicos aos dados e informações. Essa ação terá como objetivo levar às comunidades atingidas, de forma proativa e atraente, diferentes conteúdos vinculados ao Inventário e Repositório. Para tanto, prevê-se a formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em multiplicar os conteúdos disponíveis no Inventário e Repositório, além da realização de ações comunitárias, eventos descentralizados, atividades formativas e disponibilização de materiais e equipamentos em diferentes localidades.

A seguir, cada uma das estratégias itinerantes a serem adotadas é apresentada:

- **FORMAÇÃO DE REDE DE MULTIPLICAÇÃO** – oferta de atividades de formação de educadores, líderes comunitários e pessoas interessadas em atuar como multiplicadores das informações do Inventário e Repositório, em dinâmicas de curta duração, promovendo o engajamento e a capacitação desses atores. É previsto, ainda, que esse público receba conteúdos e materiais diversos, que os apoiem durante a multiplicação das informações, visando a aumentar o alcance e interesse pelo Inventário e Repositório.
- **ITINERÂNCIA** – expedições para coleta de informações e narrativas de pessoas atingidas, nos próprios territórios, alinhados com as comissões locais e demais atores relevantes de cada localidade.
- **REGISTRO DE INFORMAÇÕES LOCAIS/TERRITORIAIS** – promoção de cursos e oficinas e disseminação de materiais formativos, por meio de redes e instituições de ensino, voltadas à valorização da história das comunidades.
- **INTEGRAÇÃO** – apoio à realização de atividades dos programas de Educação para a Revitalização da Bacia do Rio Doce e de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, entre outras frentes correlatas da Renova.

c) Plataforma Interativa

A Plataforma Interativa constitui uma ferramenta que possibilita o acesso descentralizado, online, ao Inventário e Repositório. Ela poderá ser acessada tanto em

locais fixos, por meio de totens ou equipamentos instalados nos Centros de Informação Técnica, quanto à distância, por meio de computadores e dispositivos eletrônicos. Nela, os conteúdos serão organizados e disponibilizados para o fácil acesso pelos diferentes públicos, permitindo a busca, consumo e download dos dados e informações.

A plataforma publicará ou remeterá a conteúdos em formatos variados (textos, vídeos, áudios, imagens, dentre outros), de diferentes fontes de dados. Possibilitará também diferentes formas de consulta (temporal, temática, territorial etc.). Ela também dará acesso a dados de prestação de contas acerca das ações realizadas pela Fundação Renova, em todos os territórios, prezando pela usabilidade da ferramenta e utilidade da informação. Também contará com calendário para divulgação das agendas de Participação e Controle Social e outras atividades relacionadas ao trabalho de reparação e compensação nos territórios.

A Plataforma também deverá prever oportunidades para a colaboração dos usuários, incluindo meios interativos para possibilitar a coleta de novos conteúdos. Dessa forma, diferentes públicos poderão contribuir com o Inventário e Repositório, de forma voluntária e/ou financiada, anexando novas informações para avaliação dos Órgãos de Suporte Técnico da Curadoria.

D) Descentralização

A descentralização, junto com a itinerância, será uma estratégia desenvolvida para amplificar o alcance das demais ações e o acesso ao repositório. Essa estratégia será embasada no mapeamento do território e do diagnóstico de temas de interesse das comunidades para levar informações de forma acessível a diferentes territórios. Será estabelecida uma interface com as bibliotecas públicas dos municípios com a finalidade de criar pontos de acesso ao repositório.

5.3.2. Gestão das Ações do Programa

Devido à complexidade e à relevância das ações desenvolvidas pelo Programa, a adequada implementação das metodologias previstas neste documento exige a estruturação de mecanismo e procedimentos de gestão, que contribuam para a padronização, regularidade e qualidade das atividades. A definição de instâncias e procedimentos participativos para a gestão das ações do Programa se faz fundamental, nesse contexto, considerando a centralidade das comunidades e dos públicos de interesse nas informações disponibilizadas no Inventário e Repositório, por meio das distintas estratégias.

Com esse foco, foi definida uma instância de curadoria da gestão das ações do Programa.

5.3.2.1. Curadoria

A Curadoria é o Órgão Colegiado responsável por centralizar a seleção, catalogação, organização, tratamento e armazenamento das informações a serem disponibilizadas pelo Programa. Ela será única e simplificada, tanto para o Inventário e Repositório quanto para as quatro estratégias de disponibilização de informações do Programa. Sua atuação será permanente, por meio de um "ciclo interativo", prevendo a constante atualização dos dados e informações.

A curadoria colegiada representa o esforço da coletividade para garantir que a funcionalidade dos CITs chegue o mais próximo da idealizada, para tanto, há de se assegurar, na composição do órgão, a multiplicidade de atores que compõe os diversos interesses entorno da reparação e que possa contribuir para a manutenção e gestão destes espaços pós participação da Fundação Renova.

Assim, o Órgão será responsável por definir diretrizes, acompanhar a implementação das ações programadas e garantir a consecução das finalidades previstas para os conteúdos do Programa. Dessa forma, ele assegurará a unidade conceitual e a relação entre as diferentes unidades e soluções propostas pelo Programa ao longo de toda a sua execução.

Em atendimento a Nota Técnica nº 16/2019/CT-PDCS/CIF (pag. 12), essa instância "deverá contemplar a participação de representação de atingidos, de instituições socioambientais e da academia e da administração pública, que será responsável pelos mecanismos de seleção, classificação e guarda de informações e ao estabelecimento de normas gerais e específicas, incluindo prazos para eventuais necessidades de reserva de informações".

5.4. INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS

O quadro a seguir apresenta as interfaces deste Programa com as demais áreas da Fundação Renova:

PROGRAMA	DESCRIÇÃO DA INTERFACE
Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	Apoio ao planejamento e realização dos processos mobilização social e de Participação e Controle Social desenvolvidos para a constituição e estruturação dos Centros de Informação Técnica, bem como para demais atividades a serem desenvolvidas pelo Programa.
Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce	Desenvolvimento conjunto de ações correlatas, em especial, a promoção de atividades socioeducativas junto às comunidades atingidas, de caráter informacional e de construção colaborativa, incluindo a itinerância do Centro de Informação Técnica Os resultados do Programa de Educação para Revitalização do Rio Doce, artigos publicados e material produzido, constituem dados para alimentar o repositório de informações.
Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística	Desenvolvimento de atividades específicas para registro, guarda, preservação e compartilhamento da memória da população atingida acerca de seus históricos prévios ao rompimento, os impactos decorrentes desse desastre e a atual condição das comunidades, além de outros conteúdos a serem disponibilizados no Inventário e Repositório e atividades educativas e culturais pertinentes.
Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	Produção conjunta, apoio ao desenvolvimento de atividades e inclusão dos conteúdos desses programas àqueles disponibilizados no Inventário e Repositório e nas demais estratégias deste programa. Merece destaque, ainda, a criação de um Memorial em Bento Rodrigues, previsto para ser realizado pelo Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.
Demais programas e frentes de trabalho	Por se tratar de um programa transversal à atuação da Fundação Renova, o Programa de Informação para a População mantém interface com todos os demais programas da instituição, para consolidar e promover o acesso dos públicos a seus dados e informações.

QUADRO 2. Interfaces com outros programas

É importante salientar que os outros programas da Fundação Renova devem estabelecer vínculos e utilizar os espaços físicos dos Centros de Informações Técnicas para alimentá-los a com informações atualizadas e com dinamismo, mantendo os espaços físicos vivos e atrativos.

5.5. PROJETO E PROCESSOS DO PROGRAMA

O projeto e os processos definidos para alcançar os objetivos do Programa estão listados no quadro abaixo, sendo descritos nos quadros seguintes.

TIPO	TÍTULO
Projeto	Implantação dos Espaços fixos
Processo	Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão
Processo	Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos

QUADRO 3. Relação de projeto e processos do Programa.

5.5.1. Implantação dos Espaços Fixos

Objetivo

Implantar um Centro de Informação Técnica da Área Ambiental 1 (Mariana – MG) e duas bases fixas regionais, sendo uma em Minas Gerais (Governador Valadares) e outra no Espírito Santo (Linhares), para o atendimento e promoção do acesso a dados e informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços a serem implantados deverão ser mantidos até 2026, assim como dos demais componentes do Programa.

Premissas:

- Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e gestão dos Centros de Informação Técnica, com geração de valor percebida pelas partes interessadas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.
- A implantação desses espaços deverá ser orientada pela elaboração de Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação, construídos de forma participativa e validados pela CT - PDCS.
- Necessidade de compatibilização e adequação, incluindo a possibilidade de sua realocação, do espaço já implantado em Mariana às diretrizes e definições apresentadas neste documento

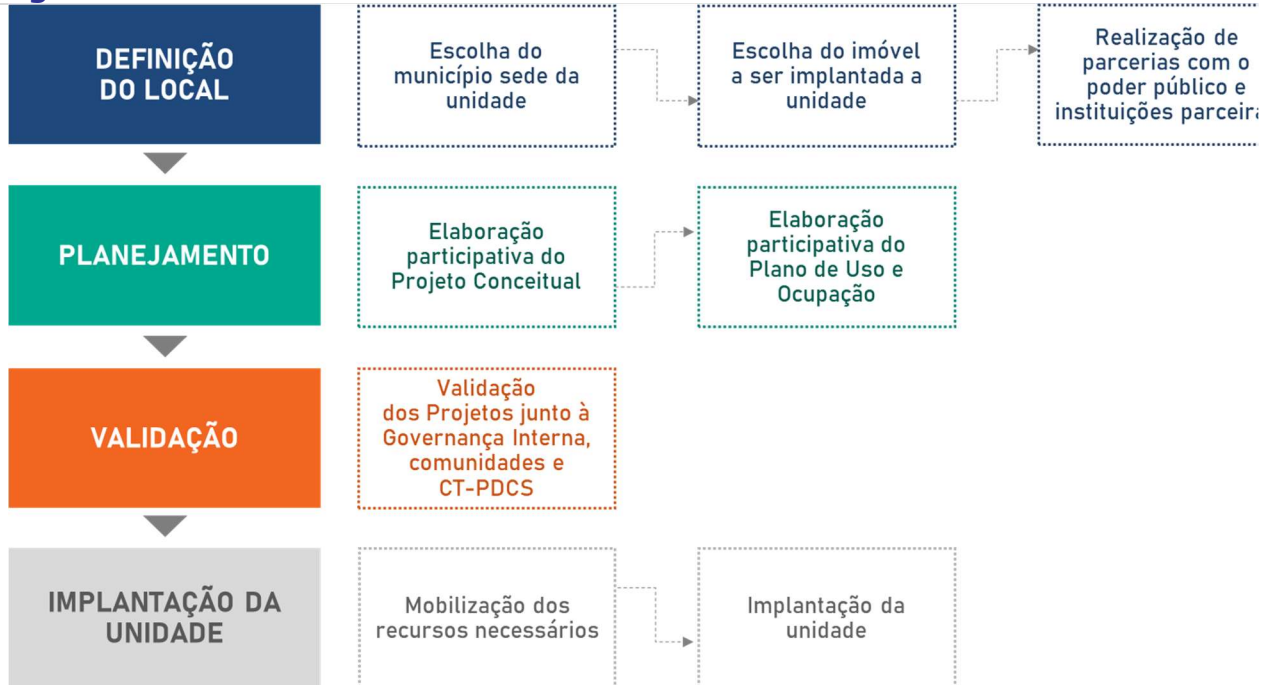
Restrições:

- A implementação deste projeto poderia encontrar restrições diante da indisponibilidade ou recusa do envolvimento do poder público e instituições locais na implantação dos Centros de Informação Técnica

Escopo do Processo

- **Definição do local:** a primeira etapa envolve a definição participativa, validada junto à CT-PDCS, dos municípios e locais que receberão as unidades fixas dos Centros de Informação Técnica, priorizando espaços públicos, bem como a realização de parcerias com instituições locais para participação nesse projeto.
- **Planejamento:** elaboração participativa, em especial, junto às pessoas atingidas, instituições socioambientais, academia e administração pública, dos Projetos Conceituais (aspectos arquitetônicos e museológicos) e Planos de Uso e Ocupação (atividades a serem implementadas) de cada uma das unidades do Centro de Informação Técnica.
- **Validação:** apresentação, discussão e validação junto às comunidades atingidas e CT-PDCS dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação dos Centros de Informação e Técnica.
- **Implantação da unidade:** seleção, contratação e mobilização de recursos necessários para a implantação física das unidades dos Centros de Informação Técnica.

Diagrama do Processo



5.5.2. Constituição e atualização do Inventário e Repositórios de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão

Objetivo

Consolidar e manter atualizado o Inventário e Repositório de Dados e Informações sobre o Rompimento da Barragem de Fundão, com informações sobre: (i) as comunidades, municípios e populações atingidos; (ii) a atividade minerária nessas localidades; (iii) os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão; e (iv) o trabalho de reparação e compensação.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Constituição do Órgão Colegiado de Curadoria e Órgão para Suporte Técnico da Curadoria do Programa, com validação junto à CT-PDCS.
- Definição e detalhamento dos critérios de seleção e tratamento dos dados e informações recebidas pelo Programa e com validação pelo Órgão Colegiado de Curadoria e CT - PDCS.

Premissas:

- Processo deverá ser realizado pelo Órgão de Suporte Técnico da Curadoria, com base em diretrizes e parâmetros validados junto à CT-PDCS.
- Inventário e Repositório deverá primar pela pluralidade de fontes e narrativas e disponibilidade de diferentes referenciais técnicos, incluindo o registro e guarda de informações das populações atingidas.
- Processo deverá primar pela imparcialidade da Fundação Renova no conteúdo das informações.

Restrições:

- Negativa das fontes de dados e informações em disponibilizar acesso e publicação de seus conteúdos no Inventário e Repositório, inviabilizando sua complementação.

Escopo do Processo

- **Busca e recepção:** primeiramente, serão implementadas estratégias ativas de busca de dados e informações a serem contempladas no Inventário e Repositório, por meio de consulta a fontes bibliográficas e documentais; registro de informações históricas, mineração de dados online; solicitação a instituições e organizações públicas e privadas, entre outras.

Em seguida, serão adotadas outras estratégias, de natureza passiva, como a publicação de editais de chamada de artigos e publicações de distintas natureza e o envio de conteúdos, pelos próprios usuários, por meio da Plataforma Interativa. Por fim, serão recebidas informações provenientes dos demais programas e áreas da Fundação Renova.

- **Seleção:** avaliação técnica do material recebido, considerando a: (a) pertinência e aderência; (b) qualidade e robustez; e (c) veracidade e legalidade do dado/informação. Essa etapa deverá concluir pela inclusão ou não dos dados e informações recebidas no Inventário e Repositório.
- **Tratamento:** análise técnica e classificação dos dados e informações recebidos, considerando categorias pré-definidas.
- **Publicação:** adaptação e conversão dos dados e informações para os meios adequados e disponibilização no Inventários e Repositório.

Diagrama do Processo



5.5.3. Processo de Funcionamento e Gestão dos Espaços fixos

Objetivo

Garantir o adequado funcionamento e gestão das unidades do Centro de Informação Técnica em Mariana (MG), Governador Valadares (MG) e Linhares (ES), para o atendimento e promoção do acesso a informações por públicos especializados, moradores locais, pessoas atingidas e outros visitantes.

Requisitos, Premissas e Restrições

Requisitos:

- Os três espaços deverão ser mantidos até 2026.
- Elaboração e aprovação dos Projetos Conceituais e Planos de Uso e Ocupação das unidades.

Premissas:

- Participação de pessoas e comunidades nos processos de elaboração, implantação e planejamento para o funcionamento dos Centros de Informação Técnica, com geração de valor percebida pelas partes interessadas.
- Garantir a efetiva integração entre os espaços fixos de informação para a população, assegurando a convergência entre os espaços, ainda que respeitando as peculiaridades dos territórios em que estão implantados.
- Adoção de estratégias de comunicação e de identidade próprias, distintas e separadas daquelas utilizadas como um todo pela Fundação Renova.

6. PLANEJAMENTO CONSOLIDADO

6.1. CUSTO DO PROGRAMA (R\$ MILHÃO)

O orçamento do programa totaliza R\$ 11,2 milhões até 2021, considerando os valores realizados entre 2015 e 2019, a projeção para 2020 e o orçado para 2021. Valores a serem gastos até o encerramento dos programas serão apurados em 2021.

6.2. CRONOGRAMA DO PROGRAMA

Item	Atividade	Início	Término
1	Centros de Informações Técnicas	02/03/16	01/03/26
2	Centro de Informações Mariana	10/08/17	01/03/26
2.1	Centro de Informações Mariana - Reforma	10/08/2020	23/04/21
3	Centro de Informações Governador Valadares	02/01/18	01/03/26
3.1	Centro de Informações Governador Valadares – Reforma	02/11/20	25/08/21
4	Centro de Informações Linhares	19/07/18	01/03/26
4.1	Centro de Informações Linhares	19/11/18	17/18/21
5	Operação e Manutenção	10/08/17	01/03/26
6	Projeto Repositório	01/07/19	16/08/26
6.1	Repositório de Informações Técnicas	01/07/19	01/03/26
7	Encerramento	01/01/26	01/03/26

7. PLANO DE RESULTADOS

7.1. INDICADORES DO PROGRAMA

Os indicadores do programa 35 são uma proposta da oficina de revisão do **Programa 35 – Programa de Informação para a População**. Estas alterações foram elaboradas pela Oficina de Revisão dos Programas, com o tema de Comunicação e Diálogo Social, realizada no dia 23 de janeiro de 2020. Este processo de revisão se deu em resposta à

cláusula 203 do TTAC que estabelece a obrigatoriedade, por parte da Fundação Renova, de elaborar uma revisão ordinária dos programas a cada três anos e à deliberação nº 267, de 27 de março de 2019, que define as tratativas para o processo de revisão, incluindo a indicação da situação atual dos programas, a definição da metodologia a ser adotada, as propostas de revisão com as devidas justificativas e a observância dos critérios de participação social previstas no TAC-GOV.

I. Índice de Satisfação dos Respondentes¹ com o programa expositivo do Centro de Informação Técnica nas unidades de Mariana, Governador Valadares e Regência.			
Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir a satisfação dos visitantes do Centro de Informação com o conteúdo existente naquele momento		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Percentual	>Melhor	Mensal	80%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Dia 1 de cada mês a partir do primeiro dia de funcionamento do centro de Informação Técnica		Dia 30 de cada mês
Fórmula de cálculo			

Índice de satisfação = (somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível) x 100

Índice de numerador	
Definição	Nota Total dos questionários aplicados
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa
Nome do denominador	
Definição	Nota máxima Possível
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa. Método: Número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

¹ Indicador será estratificado por nível de escolaridade. (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior e não alfabetizados)

II. **Índice de Satisfação dos respondentes em relação à cada equipamento do Centro de Informação Técnica nas unidades de Mariana, Governador Valadares e Regência.**

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir a satisfação dos visitantes em relação aos equipamentos do Centro de Informação		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Percentual	>Melhor	Mensal	80%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Dia 1 de cada mês a partir do primeiro dia de funcionamento do centro de Informação Técnica		Dia 30 de cada mês
Fórmula de cálculo			

Índice de satisfação = (somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível) x 100

Índice de numerador

Definição	Nota Total dos questionários aplicados
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Nome do denominador

Definição	Nota máxima Possível
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa. Método: Número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

III. **Índice de Representatividade Territorial dos respondentes em relação ao conteúdo expositivo do Centro de Informação Técnica nas unidades de Mariana, Governador Valadares e Regência.**

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir o número de visitantes das comunidades atingidas que se sentem representados quanto às suas características territoriais quando expostos ao conteúdo do centro de informação técnica		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Percentual	>Melhor	Mensal	80%
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Dia 1 de cada mês a partir do primeiro dia de funcionamento do centro de Informação Técnica		Dia 30 de cada mês

Fórmula de cálculo

Somatório do índice de visitantes de comunidades atingidas / número de temas do território aplicados (pesca, agricultura, mobilidade urbana involuntária, tradições, minorias, diversidade e idade)

Onde: índice de visitantes é o somatório das notas de cada questionário respondido / nota máxima possível x 100

Onde: nota máxima possível é o número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário

Cálculo de desempenho: resultado/meta x10

Índice de numerador

Definição	Índice de representatividade de cada pesquisa realizada
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Nome do denominador

Definição	Número de pesquisas aplicadas
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

IV. **Índice de acessos ao repositório de informações técnicas do Centro de Informação Técnica**

Tipo	Resultados esperados		
Eficácia	Medir o número de visitantes que acessam o repositório técnico do centro de informações técnicas		
Unidade	Polaridade	Período associado	Valor meta
Número absoluto	>Melhor	Mensal	200 acessos /mês
Frequência de medição	Data início medição		Data fim medição
Mensal	Dia 1 de cada mês a partir do primeiro dia de funcionamento do Centro de Informação Técnica		Dia 30 de cada mês
Fórmula de cálculo			

Somatório do índice de acessos ao repositório/ número de totens alocados em cada território

Índice de numerador

Definição	Índice de acesso virtual ao repositório
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Nome do denominador

Definição	Número de acessos ao link
Fonte e método de medição/coleta do parâmetro	Dashboard consolidador dos formulários de pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

7.2. CRITÉRIOS PARA ENCERRAMENTO DO PROGRAMA

O Programa deverá ser considerado encerrado a contar 10 anos da assinatura do TTAC.